



22º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

24º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

14º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

14º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



MUDANÇAS NO COTIDIANO DOMICILIAR E DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA COM ADVENTO DA PANDEMIA

Bruna Fidélis, Angeline Francines Poltozi, Alessandra Porto d'Ávila, Daniela Giotti da Silva, Isadora Musse Nunes, Natália Klauck de Souza, Thayná de Almeida, Luciano Barroso Oliveira da Silva, Maria de Lourdes Custódio Duarte

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 repercutiu na vida de todas as pessoas, ocasionando mudanças no cotidiano domiciliar e de trabalho dos profissionais da saúde, dentre eles dos enfermeiros. No ano de 2021, redobram-se as demandas com a adoção de novos protocolos e cuidados a fim de proteger os profissionais e suas famílias frente ao novo vírus, bem como para os pacientes, a fim de que os mesmos não tenham seu tratamento prejudicado. Visto o acúmulo de responsabilidades tanto no trabalho como em seu domicílio, pesquisas evidenciam a elevação dos níveis de estresse e ansiedade que muitas vezes acrescidos do cansaço diário, culminam em adoecimento destes profissionais, causados pela demandas pessoais e laborais. Neste contexto, ressalta-se a atuação de setores que mesmo diante de situações de contingência não tiveram sua rotina alterada, como por exemplo os ambulatórios de quimioterapia (OLIVEIRA et al, 2020; KO, KISER-LARSON, 2016).

OBJETIVO

Identificar as repercussões na saúde mental dos enfermeiros do ambulatório de quimioterapia com advento da pandemia de COVID-19.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória.



Realizada no hospital universitário do sul do Brasil com 11 enfermeiras da instituição em questão.



A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro a fevereiro de 2021 e foi usada análise temática de Minayo.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição sob número: (CAEE 41042820700005327).

RESULTADOS

A partir da análise das entrevistas os enfermeiros relataram mudanças no cotidiano domiciliar como:

- cuidado com os filhos (agregaram-se às tarefas cotidianas novas atribuições como o ensino remoto e tarefas escolares);
- hábitos de higiene (observância da conformidade com os protocolos que intensificara-se frente à pandemia);
- alterações no cotidiano de trabalho (adequações frente às alterações em processos anteriormente já estabelecidos pela instituição, como organização diferenciada na triagem dos pacientes, visto a necessidade de diminuir as chances de contaminação iminente);

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, os resultados permitiram observar que fechamento das escolas trouxe aos profissionais entrevistados, uma demanda maior na criação e ensino dos filhos, necessitando do auxílio em tarefas escolares na modalidade à distância. Em virtude da ampla disponibilidade online, outra mudança relatada pelos enfermeiros foram as reuniões remotas que substituíram os encontros presenciais, faltam limites entre horas de trabalho e horas de descanso e o ambiente familiar se torna laboral. Verifica-se assim que a praticidade dos encontros online podem causar isolamento entre profissionais causando um sentimento de falta de conexão entre os trabalhadores e seus chefes (OAKMAN et al., 2020).

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de; et al. **Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas.** Estudos de Psicologia, Campinas, v. 37, p. 1-12, maio 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100503. Acesso em: 17 jun. 2020

KO, Woonhwa; KISER-LARSON, Norma. **Stress Levels of Nurses in Oncology Outpatient Units.** Clinical Journal Of Oncology Nursing, Pittsburgo, v. 20, n. 2, p. 158-164, 1 abr. 2016. Oncology Nursing Society. Disponível em: <https://cjon.ons.org/cjon/20/2/stress-levels-nurses-oncology-outpatient-units>. Acesso em: 17 jun. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 406 p. Acesso em: 12 jan. 2020.

